Conclusões das Comissões (1.ª, questão A e B; 2.ª; 3.ª e 4.ª)

PALAVRAS DO SENHOR MINISTRO PEREIRA LIRA, PRESIDENTE DO "3º CONGRESSO" E PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO BRASIL, ENCERRANDO O "3º CONGRESSO INTERNACIONAL DAS INSTITUIÇÕES SUPERIORES DE CONTRÔLE DAS FINANÇAS PÚBLICAS, EM 9 DE MAIO DE 1959, NO AUDITÓRIO DO PALÁCIO DA FAZENDA

Senhores Congressistas:

Está cumprida a nossa tarefa.

Mas os trabalhos, em face do porvir, não estão encerrados, senão suspensos, até a próxima reunião, em Viena.

E' cada vez mais certo não havermos plantado o trigo do pão de amanhã, porém a árvore secular que dá o berço e a mesa, o leito e o teto, o calor e a sombra, os mastros dos navios e as hastes das bandeiras, tudo, enfim, que representa a base física da Humanidade.

O Homem não perecerá, nos desentendimentos, nos entrechoques, na destruição.

Há tesouros incalculáveis, reservas imensas, no coração dos sêres humanos, para resistir às fôrças do Mal.

Êste Conclave é prova de que, afinal, prevalecerão os homens de boa vontade, na Paz e na Concórdia.

* * *

Sr. Embaixador da República da Áustria:

Viena, a incomparável, a romântica, a poética Viena, nos receberá em 1962, quando a sua veneranda Côrte de Contas festejará os seus 200 anos, espaço de tempo que significa, para as instituições, não a velhice, mas a maturidade em todo o seu esplendor.

Deseja o Presidente do 3º Congresso deixar guardado com V. Exa. o malhete da condução dos trabalhos, para que, como depositário, possa passá-lo aos dirigentes do 4º Congresso, que, todos, auguramos harmonioso e fecundo.

Em nome do Tribunal de Contas da República dos Estados Unidos do Brasil, desejamos também entregar ao 4º Congresso uma dádiva que

vamos confiar às mãos de V. Exa.: é o que temos de mais valioso, de mais significativo, de mais eloqüente, pois que o símbolo da Pátria Brasileira: o Pavilhão Nacional.

Ei-lo, aqui.

A Nação Austríaca, à sua Côrte de Contas, às demais Instituições irmãs, — a todos os povos e a todos os homens, de todos os Continentes, de tôdas as raças e línguas, de tôdas as doutrinas e religiões, — com o espírito humanista, enviamos a nossa fraternal saudação!